

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**AVALIAÇÃO DE DIFERENTES FONTES DE ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL
PARA MANUTENÇÃO DE COLÔNIAS DE AEDES AEGYPTI EM
LABORATÓRIO**

Bruno Faria Fiaux (b.f.fiaux@gmail.com)

Gabriella Caetano De Barros Ribeiro (gabicaetanorib20@gmail.com)

Haika Victória Sales Moreira (haika-vsm@hotmail.com)

Sara Ferreira Abud (sara-abud@hotmail.com)

Victor Hugo Machado Luques Dias (vhluques@hotmail.com)

Bruna Ferreira De Oliveira Silva (ibrunadantizig@gmail.com)

Pedro Herculano Santos Silva (pedro_herculano@ufrj.br)

Heloísa De Andrade Da Silva (heloandrade10as@gmail.com)

Beatriz Lirio De Araujo Dos Santos (beatrizlirio@ufrj.br)

Isabelle Oliveira Santiago (belle.santoli@gmail.com)

Leila Eugenio Lemos (leilalemos@ufrj.br)

Patricia Silva Golo (patriciagolo@gmail.com)

Vânia Rita Elias Pinheiro Bittencourt (vaniabit@gmail.com)

Isabele Da Costa Angelo (isabeleangelo@yahoo.com.br)

Aedes aegypti é um mosquito muito presente nos ambientes urbanos, além de estar relacionado diretamente com a transmissão de arboviroses de relevância em saúde pública como dengue, chikungunya, zika vírus e febre amarela (no ciclo urbano da doença). Tendo em vista essas problemáticas, torna-se necessário a realização de pesquisas para seu controle e, concomitantemente, a redução da incidência dessas doenças. Para o desenvolvimento dessas pesquisas é necessária a manutenção de colônia de *A. aegypti* em laboratório. As fêmeas de *A. aegypti* utilizam o sangue como fonte de alimentação para a maturação dos ovos, onde normalmente costuma-se utilizar métodos in vivo, como o uso de camundongos previamente sedados. Porém o avanço dos debates acerca dos limites éticos do uso de animais na pesquisa estimulou a elaboração de métodos alternativos ao uso desses animais. Um exemplo é o método que utiliza dispositivos absortivos (como o OB) para a alimentação dessas colônias. Esse trabalho, motivado pelos princípios dos 3 Rs da experimentação animal (Substituição, Redução e Refinamento) buscou avaliar a aceitabilidade da alimentação por fêmeas de *A. aegypti* ao sangue de diferentes espécies de animais de produção utilizando o dispositivo OB. Cada ensaio foi realizado em triplicata com trinta fêmeas e quinze machos (em cada uma delas) para a avaliação do sangue de cada espécie animal, totalizando 3 repetições. Foram utilizados os sangues de bovino, caprino e coelho na forma fresca (recém coletada - CEUA IV/UFRRJ Número 4136201024) que foram preservados em tubos de EDTA, e oferecidos em um dispositivo absortivo (OB) junto a um becker com água quente, responsável por manter o sangue em uma temperatura similar ao que se encontraria nos organismos, por trinta minutos. Após a realização dessas etapas, retirou-se o dispositivo e contabilizou-se a quantidade de fêmeas ingurgitadas em cada uma das gaiolas. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade sendo utilizado o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste de Dunn para comparações múltiplas entre os grupos. No sangue de bovino fresco, foram contabilizadas a média de 64.40% (± 15.36) de fêmeas ingurgitadas, enquanto no sangue de caprino fresco, a média foi de 48.48% (± 4.43) e no sangue de coelho fresco, 33.72% (± 6.70). Foi observada uma maior quantidade de fêmeas ($P=0.0140$) que se alimentaram com o sangue de bovino fresco quando comparado com o sangue de coelho fresco. As comparações entre caprino vs. bovino ($P= 0.4719$) e coelhos vs. caprino ($P= 0.4719$) não demonstraram diferenças significativas. Os ensaios utilizando camundongos, bem como a contagem de ovos produzidos a partir de cada alimentação estão em andamento. Em conclusão, a alimentação artificial utilizando o sangue de bovinos fresco, recém coletado, foi

considerada a melhor alternativa para a alimentação artificial de fêmeas de *A. aegypti* utilizando dispositivos absortivos (OB), pois resultou em um maior número de fêmeas ingurgitadas.

Palavras-chave: *aedes aegypti*; alimentação artificial; sangue.